

# O JOGO E A DANÇA TRADICIONAL

## EM VILA VERDE DE FICALHO

JOÃO ALBERTO MENDES LEAL \*

Vila Verde de Ficalho é uma aldeia rural alentejana, antiquíssima, cuja fundação primitiva remonta a séculos muito distantes, supondo-se que se encontra no mesmo local onde outrora existiu uma cidade romana, chamada Finis.

Situa-se no extremo oriental do concelho de Serpa, distrito de Beja, fazendo parte do território denominado margem esquerda do Guadiana e dista apenas três quilómetros da fronteira espanhola.

Sendo os jogos e as danças tradicionais um dos aspectos mais relevantes da cultura de qualquer povo, constituíram também aqui uma prática comum dos habitantes desta região.

Se os jogos ainda continuam a ser praticados, principalmente pelos mais novos, as danças apenas poderão constituir uma recordação na memória dos mais idosos e que as relembram com tanta saudade. Mas, mesmo relativamente aos jogos eles foram sendo substituídos por outros ao longo dos tempos.

Tentemos então comparar os jogos de ontem aos de hoje e verificar a mutação ocorrida.

### JOGOS DE ONTEM:

1 - Alferro	(1910)
2 - Trigo ou Cevada	(1920)
3 - Aldarejo	(1920)
4 - Pica-Rabo	(1930)
5 - Corno	(1930)
6 - Rabo de Zorra	(1930)

\* Docente da ESE de Beja

7 - Pela	(1940)
8 - Botão	(1960)
9 - Latinga	(1960)
10 - Pata	(1965)
11 - Joqueta	(1965)
12 - Avançada	(1970)
13 - Linha Roxa	(1970)
14 - 31-Apanhar um	(1970)
15 - Reis e Rainhas	(1970)
16 - Roiha	(1970)
17 - Barra	(1970)
18 - Lá vai alho	(1970)
19 - Cabra cega	(1970)

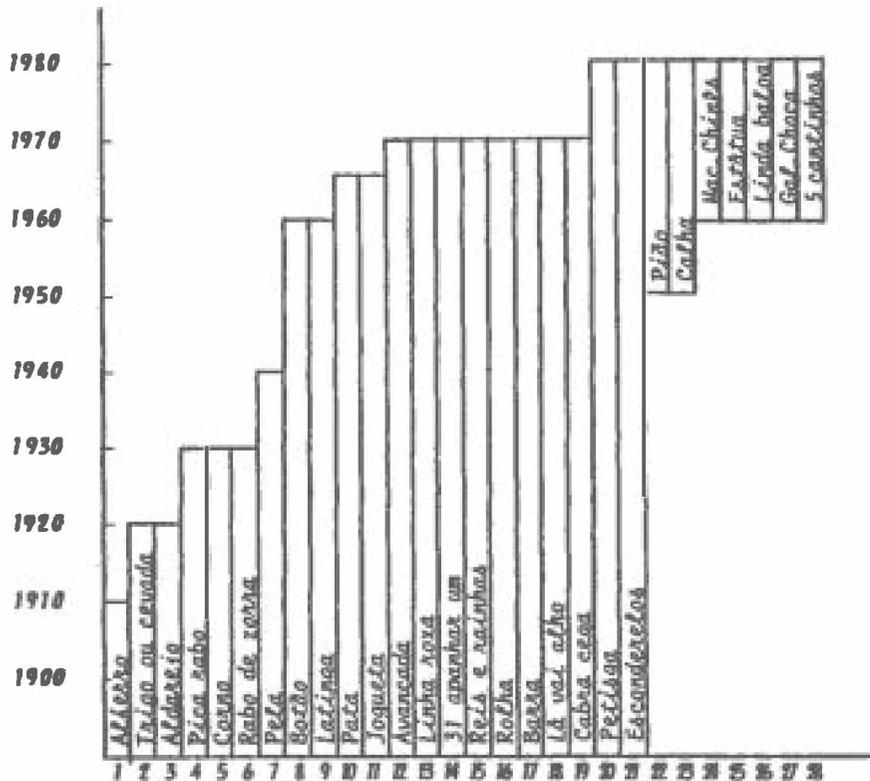
As datas referidas à frente de cada jogo, embora não correspondam com muito rigor ao ano em que os mesmos desapareceram, dão-nos uma ideia sobre esse facto. Elas foram atribuídas de acordo com os resultados obtidos através de um inquérito feito à população.

#### JOGOS DE HOJE:

- 20 - Jogo da Petisga (malha)
- 21 - Esconderelos
- 22 - Pião
- 23 - Calha
- 24 - Macaquinho do Chinês
- 25 - Estátua
- 26 - Linda Baloa
- 27 - Galinha Choca
- 28 - 5 Cantinhos

Dos jogos que ainda hoje se realizam e que acabei de referir com a excepção do pião e da petisca todos os outros são utilizados no infantário e na escola primária os quais as crianças executam por vezes na rua.

Como podemos verificar muitos foram os jogos que se perderam ao longo dos tempos. Vejamos no entanto o gráfico que se segue:



Relativamente às danças vejamos o que nos diz Tomaz Ribas na sua obra "danças populares portuguesas":

"...balhos de cadeia e balhos de roda são as principais modalidades coreográficas desta província...

...o marcadinho, o puladinho, o tope, a redondilha, o chegadoinho e as seguidilhas. Há muito que desapareceram algumas "danças religiosas que outrora se bailaram no Baixo Alentejo onde, contudo, ainda as pessoas mais idosas recordam o maquineu, os pinhões, o fandango, os escalhavadros, o sarilho, o fogo del fuzil - Danças outrora bailadas na mar-

gem esquerda do Guadiana e hoje caídas em desuso - e as de meia idade são capazes ainda de bailar o seu pezinho e as belíssimas danças de amor.

Com os testemunhos de algumas das pessoas mais idosas fez-se a reconstituição de algumas dessas danças. Vejamos duas delas:

## BALHO DE RODA - "A ENDEVIDA"

### MODA

Anda aqui uma endevida  
Ela traz uma ciguera  
Para dar ao seu rapaz  
Uma rica fuzilera  
Uma rica fuzilera  
Oh! Que prenda tão bonita  
Talhada e bem feita  
Mal empregada ser de chita

### CANTIGAS

#### I

Oh! Minha mãe, minha mãe  
Oh! minha mãe, minha amada  
Quem tem uma mãe tem tudo  
Quem não tem mãe não tem nada

#### II

Os olhos requerem olhos  
Os corações corações  
Os meus requerem os teus  
Em todas as ocasiões

III

A palavra que eu te dei  
E aquela que tu me deste  
A minha ainda aqui está  
E a tua que lhe fizeste

Os parceiros colocavam-se lado a lado, formando uma roda. Davam as mãos, direita com direita e esquerda com esquerda, cruzando os braços.

Os pares dançavam, à roda, nesta posição enquanto cantavam cada uma das cantigas. Ao começar a moda tinha início o enlelo. Deixavam o seu par e cada um no seu sentido iam passando de mão em mão até a moda acabar e ter início uma nova cantiga.

**DANÇA DE AMOR - AI, AI, AI, SANTINHA, SANTINHA**

Ai,ai, ai, santinha, santinha

Ai,ai, ai, santinha, santinha

Foge à tua mãe

Qu'eu fujo à minha

Qu'eu fujo à minha, foges tu também

Qu'eu fujo à minha, foges tu também

Santinha, santinha

Tu és o meu bem {Bis

Algum dia eu era, e agora já não

Algum dia eu era, e agora já não

Da tua roseira

O melhor botão {Bis

Os pares colocavam-se lado a lado formando uma roda. Davam as mãos, direita com direita e esquerda com esquerda, cruzando os braços.

Ao iniciar a cantiga os pares começam a andar à roda. Quando se canta "Foge à tua mãe..", os pares separam-se e movimentam-se em roda, embora em sentidos contrários, batendo as palmas. Ao cantar-se a 2ª. quadra "Santinha, santinha, tu és o meu bem" os pares dão novamente as mãos e continuam a dançar. Nos dois últimos versos da 3ª. quadra os pares largam, de novo, as mãos, continuando lado, a lado a bater as palmas.

Para a dança continuar as duas primeiras quadras são sempre repetidas, variando sempre a terceira.

Estas são apenas duas das danças (que mostrei em vídeo nas jornadas), que caíram em desuso e que a maior parte das pessoas não imaginam que se praticaram, pois infelizmente o folclore existente no Baixo Alentejo é conhecido só a nível dos ranchos corais. Todas estas danças eram cantadas pelos próprios executantes e acompanhadas por vezes, pela viola campaniça.

São vários os factores que poderão ter contribuído para o desaparecimento progressivo destas práticas. Parece-me no entanto que dois dos mais importantes serão sem dúvida:

- A influência dos mass-média
- O desaparecimento de espaços adequados para a sua realização

Podemos situar o espaço a três níveis:

- O espaço rua
- O espaço casa
- O espaço escola

Sabendo quanto, hoje, é difícil encontrar os dois primeiros parece-me que caberá à escola o papel de mudar um pouco a sua atitude e criar um espaço próprio, não só físico mas também temporal para que as crianças possam brincar.

Tanto o jogo como a dança representam aspectos formativos fundamentais para o desenvolvimento global da criança no que respeita aos três níveis de aprendizagem:

**Domínio cognitivo** - a criança quando joga e dança, pensa.

- conhecer uma cultura que se perde.
- o contributo do jogo e da dança nas aprendizagens escolares básicas.

**Domínio afectivo** - A criança jogando com os outros aprenderá a respeitá-lo, a cooperar com ele e a perceber as regras de cada jogo.

**Domínio psicomotor**- No desenvolvimento das qualidades condicionais e coordenativas.

Parece-me que a escola poderá aparecer aqui a iniciar em dois campos distintos:

- Aproveitar o valor formativo dos jogos e das danças no desenvolvimento global da criança.
- Veículo de transmissão de um património cultural que vai morrendo com os mais velhos.

Penso assim, que os jogos e as danças são dignos da nossa reflexão e estudo, pois tal como os usos e costumes, as danças, as superstições, as rezas e benzeduras, a linguagem, a sabedoria, a música, os padrões de comportamento, os ideais de vida, as técnicas e outros, também eles são elementos culturais, isto é, elementos que constituem uma determinada cultura.

**REPRESENTAÇÕES LANÇA COELHO, LDA.**  
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO E DECORAÇÃO  
TODA A GAMA DE FRIO

CONCESSIONÁRIOS  
DISTRITAIS



ROBRIALAC FÁBRICA PORTUGAL  
HOOVER E P LDA -MÓVEIS LEVIRA  
SIAF S.A.R.L. JUNKERS (BOSCH)  
MOLAFLEX, S.A.R.L. SONAE, S.A.R.L  
ARISTON PORTUGUESA PLATEX  
BLACK & DECKER

**7800 BEJA**

Stands Rua Gomes Palma, 13 A e 13 B - Telef. (084) 25041/2  
Armazéns Rua Luis de Camões, 35 39 41 43  
Travessa Almeida Garrett, 16



**Papelaria e Livraria Nova Académica, Lda.**

- . Artigos escritório
- . Desenho
- . Novidades
- . Brindes

Agente:

- . Papel Sensibilizado
- . Lima Mayer

Av.º Fialho de Almeida, 6  
Telef. 2 59 14

**7 800 BEJA**